

LITERATURA E DROGAS : UM PROJETO EDUCACIONAL ***Véra Motta****INTRODUÇÃO**

O ensino da Literatura, no nível médio, tem sido submetido a estranhas determinações, que escapam tanto aos aspectos normativos que o orientam, legalmente, quanto aos interesses do educando, resultando, quase sempre, no seu isolamento e na completa ausência de conexões com as realidades vividas pelos seus principais protagonistas, o professor e o aluno.

O texto literário pode e deve ser encarado no seu plano estético-literário, analisando-se, explicando-se e interpretando-se nos aspectos estruturais e ideológicos dos diversos gêneros literários, sem, contudo, perder de vista sua relação com o social, com o vivido humano. Adotamos aqui a perspectiva de Antonio Cândido (1967), segundo a qual a integridade da obra não permite adotar nenhuma visão dissociada, e só podemos entendê-la fundindo texto e contexto, numa interpretação dialéticamente íntegra, em que o *externo* (no caso, o social), não é tomado como causa, significado, mas como elemento que desempenha um certo papel na constituição da estrutura, tornando-se, portanto, *interno*.

Não se trata, contudo, de pretender realizar uma sociologia da literatura, disciplina de cunho científico que tem seus limites bem precisos e definidos, mas em que a orientação estética, necessariamente assumida pela crítica literária, vê-se aí excetuada. Ao analisar a intimidade das obras, no terreno da crítica literária, tomando o fator social, procura-se determinar se ele fornece apenas matéria (ambiente, costumes, traços, grupos, idéias), que serve de veículo para conduzir a corrente criadora ou se, além disso, é elemento que atua na constituição do que há de essencial na obra, enquanto obra de arte.

Neste sentido, pretendemos isolar, dentro do panorama da literatura no Brasil, mais especificamente na lírica, um elemento que, embora advindo do social, constitui fator da própria construção artística, estudado no nível explicativo e não ilustrativo. Trata-se do elemento que aqui designamos, com todas as cargas semânticas que implica tal designação,

como *droga*, substância psicoativa que, no curso do desenvolvimento da humanidade, tem variado de tipo e função na economia psíquica do homem.

Deve-se assinalar, contudo, que o exame do texto poético se fará segundo métodos estético-literários, sem desprezar o concurso de métodos que se querem históricos e biográficos, subsidiários para o esclarecimento da crítica que se pretende, ou ainda das técnicas oriundas da psicanálise, combinando-se aos métodos da crítica poética.

JUSTIFICATIVA

Ao se pretender isolar, na produção lírica no Brasil, o tema *Droga*, procedendo-se, em seguida, à análise crítica dos textos literários, busca-se reconduzir o elemento destacado à sua verdadeira função poética, de elemento de construção, necessário e essencial à arquitetura da poesia, sem, contudo, desprezar as ressonâncias psíquicas e sociais de que vem sendo revestido este tema. Deve-se ressaltar, a propósito, o tratamento poético bastante usual, entre os autores, de conferir a um elemento da Natureza ou da Cultura valor estupefaciente, ou, mais exatamente, valor de *droga*.

A elaboração de uma Antologia Poética, composta de textos de variados autores, estilos e períodos, em torno da temática *Drogas*, justifica-se enquanto proposta de interesse educacional, na medida em que fornece, aos professores e alunos do curso médio, um instrumento adequado e permanente de abordagem de tema de grande interesse, e de igual complexidade e dificuldade de tratamento, no âmbito da educação.

Pretende-se, igualmente, que a abordagem sistemática do tema conduza os jovens a uma reflexão sobre o fenômeno, orientando-os em suas condutas, e visando, num horizonte último, à redução do consumo de substâncias psicoativas.

OBJETIVOS

O PROJETO LITERATURA E DROGAS compreende, entre seus objetivos:

- Oferecer mecanismos de abordagem aos alunos e professores de 1º e 2º graus com relação ao tema *drogas*, visando, num horizonte último, à redução do consumo de substâncias psicoativas.
- Fornecer aos professores e alunos um instrumento, adequado e permanente, de abordagem do tema *Drogas*, através de uma rigorosa seleção de textos literários, dentro da lírica no Brasil.
- Realizar um amplo levantamento da literatura lírica no Brasil, em vários períodos literários da história da literatura, isolando-se o elemento *droga* como fator de construção poética.
- Analisar, segundo métodos específicos da crítica literária, e, subsidiariamente, com recursos de outras técnicas de análise, os diversos fragmentos de obras de variados autores, verificando as incidências e tratamento deste elemento na composição artística.
- Agrupar, segundo critérios de classificação a serem posteriormente estabelecidos, os diversos textos selecionados, introduzindo operadores de leitura que deverão nortear e facilitar o trabalho de interpretação de professores e alunos.
- Editar e publicar uma Antologia Poética – *A Lírica no Brasil e A Droga* – para circulação ampla e distribuição na rede de ensino pública e privada.
- Treinar professores como agentes multiplicadores para manejo da Antologia, nos seus aspectos conceituais e técnicos.

POPULAÇÃO ALVO

Professores e alunos da rede pública e privada.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do PROJETO LITERATURA E DROGAS prevê o seguinte desdobramento metodológico:

- Recenseamento de autores e obras, em determinados estilos e períodos literários da lírica no Brasil, incluindo-se aí o Barroco, Neoclassicismo, Arcadismo, Romantismo, Parnasianismo, Impressionismo e Modernismo.
- Levantamento sistemático das obras e/ou textos literários que abordem o tema *Drogas*, quer como tema principal ou mero recurso estilístico, dentro do conjunto de obras de cada autor.
- Seleção de textos segundo critérios literários e genológico-estilísticos, com o fim de realizar a análise crítica da obra, em seus aspectos de gênero e estilo, isolando-se o elemento *droga* e verificando-se o tratamento e a dimensão, na construção poética, que lhe confere o autor.
- Decomposição e análise dos principais elementos componentes e distintos de cada obra ou fragmento desta, com vistas à identificação dos principais operadores de leitura que deverão nortear o trabalho de interpretação e julgamento dos leitores, professores e alunos do nível médio de ensino.
- Agrupamento por critérios de ordenação lógica e simbólica dos textos selecionados, em função do tratamento e dimensão conferidos ao elemento *droga* na construção poética do autor.
- Editoração e publicação de uma Antologia Poética - a Lírica no Brasil e a Droga - para circulação ampla e distribuição na rede de ensino pública e privada.
- Treinamento de professores e multiplicadores para manejo da Antologia, nos seus aspectos conceituais e técnicos.

RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS

- Listagem inicial de autores e obras literárias da Lírica no Brasil.
- Seleção primeira das obras e fragmentos de obras com temática sobre drogas.
- Análise crítica das obras e fragmentos de obras em seus aspectos de gênero e estilo.
- Identificação dos operadores de leitura para interpretação das obras selecionadas.
- Agrupamento dos textos selecionados por blocos temáticos e tratamento poético do tema *Drogas*.
- Confecção de Antologia Poética – *A Lírica no Brasil e A Droga* – para distribuição na rede escolar.
- Treinamento de Professores multiplicadores para manejo da Antologia.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica do Projeto deverá ser composta das seguintes funções:

- Coordenador do Projeto/Docente
- Auxiliar de Pesquisa
- Consultor
- Digitador

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1964

BANDEIRA, Manuel. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967

_____. *Poesia do Brasil*. Porto Alegre: Editora do Autor, 1963

CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967

CASTOLDI, Alberto. *El texto drogado; dos siglos de droga y literatura*. Madrid: Anaya & Mario Muchnik, 1997

COELHO, Jacinto do Prado (Dir.) *Dicionário de Literatura*. Literatura Brasileira; Portuguesa; Galega; Estilística Literária. 3v. Porto: Figueirinhas, 1973

COUTINHO, Afrânio. *Antologia Brasileira de Literatura*, v.II-Lirismo. Rio de Janeiro: Editora Distribuidora de Livros Escolares Ltda., 1969

COUTINHO, Afrânio. *Introdução à Literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria São José, 1966

GRAMSCI, Antonio. *Literatura e vida nacional*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968

HOUAISS, Antônio. *Seis poetas e um problema*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro Culturais, 1967

MATOS, Gregório de. *Obras Completas (7 v.)*. Salvador: Editora Janaína, [19-] (Coleção "Os Baianos")

MEIRELES, Cecília. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1972

MORAES, Vinicius de. *Obra Poética*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1968

PESSOA, Fernando. *Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias*. Lisboa: Edições Ática, 1973.

PICCHIO, Luciana Stegagno. *História da Literatura Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997

POUND, Ezra. *ABC da Literatura*. São Paulo: Cultrix, 1970

* Projeto elaborado em 1995, revisto posteriormente e apresentado ao Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia-UNEB em 1999.